

PROGRAMAÇÃO – 2023 - AGENCIA



Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	01			

31/10: PROVINHA 3
01/11: CORREÇÃO PROV 3

RISCO MORAL, CUSTOS DE AGENCIA, MONITORAMENTO – 03 – 04/10

- Exercícios 4 (para a prova)

DIRETO DE PROPRIEDADE

10 e 11/10 – conceitos

17 e 18/10 – novos conceitos

24 e 25/10 - Cases

- Exercícios 5 (prova) -31/10 e 01/11



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

Capitulo 6: Moral Hazard and Performance Incentives

FONTE:

MILGROM, P.; ROBERTS. J. ECONOMICS, ORGANIZATION AND MANAGEMENT. PRENTICE-HALL, 1992 (CHAPTER 6)



Chapter 6: Moral Hazard and Performance Incentives

Risco Moral: **O** risco moral é a forma de oportunismo pós-contratual que surge porque as ações que têm consequências de eficiência não são livremente observáveis e assim uma pessoa pode optar por buscar seus interesses privados em detrimento dos outros.

Exemplos de Risco Moral:

1. Quando os compradores não podem facilmente monitorar a qualidade dos bens ou serviços que eles recebem, há uma tendência para alguns fornecedores para substituir bens de má qualidade ou exercer esforço muito pouco, o cuidado ou diligência na prestação dos serviços.
2. Por exemplo, o segurado pode fazer tomar menos precauções para evitar ou minimizar as perdas (por exemplo, segurança do carro).

Chapter 6: Moral Hazard and Performance Incentives



A relação principal-agente.

O termo agente-principal passou a ser utilizado em economia organizacionais para se referir a situações em que um indivíduo (o agente) age em nome de outro (o principal) e é suposto fazer avançar os objetivos do diretor.

A relação principal-agente

- O médico é o agente para o paciente;
- O trabalhador é o agente da empresa;
- e O CEO é o agente dos proprietários.



Chapter 6: Moral Hazard and Performance Incentives

O problema de risco moral surge quando o agente e principal têm diferentes objetivos individuais e o principal não é fácil determinar se os relatórios dos agentes e ações estão sendo tomadas na busca de objetivos do diretor ou são auto interessados mau comportamento. (Teoria de Administração: Governança Corporativa).

Um exemplo importante de risco moral surge nas relações de trabalho, onde os funcionários podem eximir das suas responsabilidades.

- Evidências da importância do risco moral na relação de emprego é a frequência com que as empresas dão aos funcionários uma indenização a várias medidas de desempenho, e são destinadas a motivar esforço, criatividade, cuidado, diligência e assim por diante.



SURGIMENTO DO RISCO MORAL

Para surgir um problema de risco moral, três condições devem acontecer:

1. Deve haver alguma divergência potencial de interesses entre as pessoas ;
2. Deve haver alguma base para a troca remunerada ou outras formas de cooperação entre os indivíduos;
3. e deve haver dificuldades em determinar se, de fato, os termos do acordo foram seguidos e em fazer cumprir os termos do contrato . Estas dificuldades surgem frequentemente porque ações de monitoramento ou verificação de informações relatadas é caro ou impossível.



Chapter 6: Moral Hazard and Incentives

Performance

COMO REDUZIR O RISCO MORAL?

1. aumentar os recursos destinados à monitorização e verificação.
2. os gerentes que fazem um trabalho ruim em produto competitivo e mercados de insumos enfrentarão maior probabilidade de desemprego, e sua reputação reduzida.
3. o "mercado de controle corporativo" (governança corporativa).
4. contratos de incentivos explícitos que equilibram os custos do risco contra os benefícios de um melhor desempenho.
5. vínculo econômico (garantia) para garantir o desempenho.



Chapter 6: Moral Hazard and Incentives

Performance

A eficiência do tamanho da firma é limitada, em parte, pelas atividades de influência.

Atividades influência surgem nas organizações quando as decisões organizacionais afetam a distribuição da riqueza ou outros benefícios entre os membros ou grupos constituintes da organização e, na busca de seus interesses egoístas, os indivíduos afetados ou grupos tentam influenciar a decisão de seu benefício. Os custos destas atividades de influência são os custos de influência.



Chapter 6: Moral Hazard and Performance Incentives

CUSTOS DE INFLUENCIA

Quando duas organizações previamente separadas são colocados sob uma gestão comum central com o poder de intervir, a possibilidade de aumento de custos de influência. Por exemplo, membros de uma unidade pode tentar influenciar a alta administração a transferência de recursos de outra unidade de sua unidade.

Grandes quantidades de tempo, esforço, engenho pode ir para essas tentativas de influência, e enormes quantidades de tempo dos executivos centrais podem ser consumidos lidar com essas atividades de influência.



Risco MORAL

Too Big to Fail

WILLIAM HURT | EDWARD ASNER | BILLY CRIDUP | PAUL GIAMATTI | TOPHER GRACE
CYNTHIA NIXON | BILL PULLMAN | TONY SHALHOUB | JAMES WOODS

WILLIAM HURT | EDWARD ASNER | BILLY CRIDUP | PAUL GIAMATTI | TOPHER GRACE
CYNTHIA NIXON | BILL PULLMAN | TONY SHALHOUB | JAMES WOODS

MAIN STREET TOOK THE FALL. WALL STREET GOT THE CHECK.



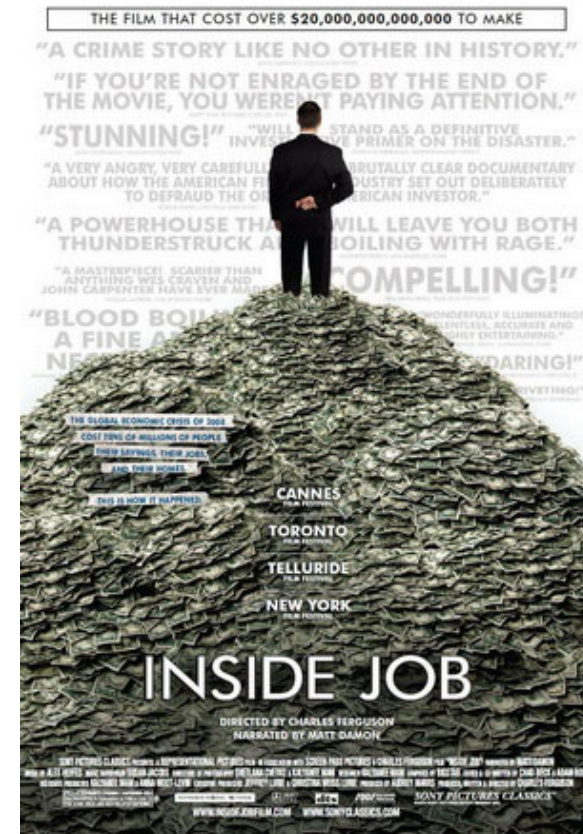
THE TRUE STORY BEHIND THE 2008 ECONOMIC CRISIS.

HBO FILMS
THE GLOBAL ECONOMIC CRISIS OF 2008
COST BILLIONS OF PEOPLE
THEY SPENT, THEIR JOBS
AND THEIR HOMES
THIS IS HOW IT HAPPENED

PREMIERES MONDAY, MAY 23 9PM HBO

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE COMO WALL STREET E WASHINGTON LUTARAM
PARA SALVAR O SISTEMA FINANCEIRO DA CRISE ECONÔMICA DE 2008

https://www.primevideo.com/region/na/detail/Too-Big-To-Fail/00WK03GDG8HN1Q10L5IRA2MW1N/ref=atv_nb_lcl_pt_PT?language=pt_PT&ie=UTF8





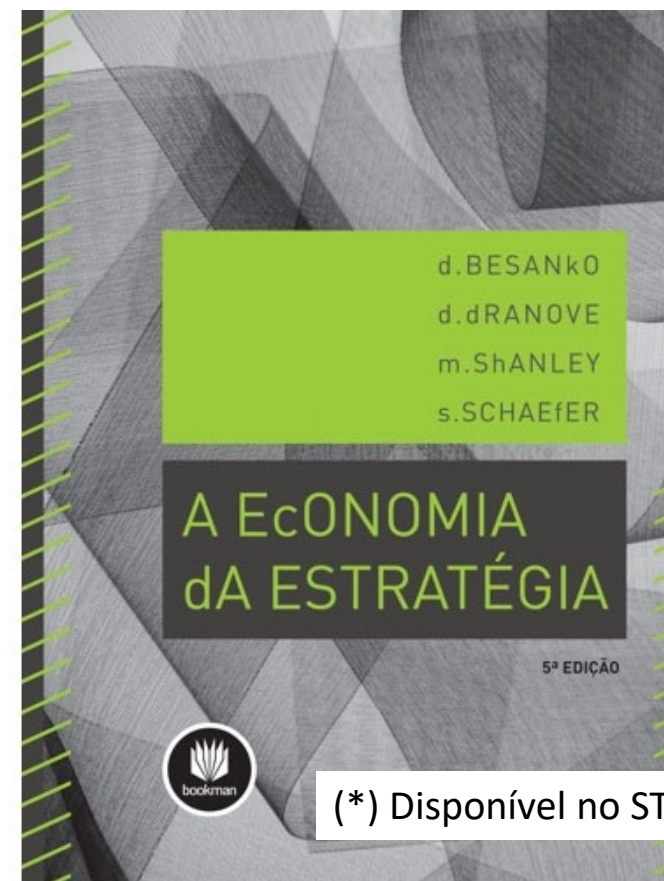
ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

Livro Besanko

LEITURA OBRIGATÓRIA

3 Agência e coordenação 97



(*) Disponível no STOA

A economia da estratégia [recurso eletrônico] / David Besanko ... [et al.] ; tradução: Christiane Brito ; revisão técnica: Herbert Kimura, Leonardo Fernando Cruz Basso. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Bookman, 2012.



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

As fronteiras da empresa – Parte II (Besanko)

LEITURA OBRIGATÓRIA

Parte II: As fronteiras da empresa

- 5 As fronteiras verticais da empresa 139
- 6 Organizando as fronteiras verticais: integração vertical e suas alternativas 168
- 7 Diversificação 191



DE ONDE VÊM OS PROBLEMAS DE AGÊNCIA?

Uma relação principal/agente, ou uma relação de agência, ocorre quando uma parte (o agente) é contratada por outra (o principal) para realizar ações ou tomar decisões que afetam o payoff para o principal.

- Como exemplo, considere a relação entre os acionistas de uma empresa de capital aberto e seu principal executivo (CEO). A descrição do cargo do CEO normalmente inclui fazer planejamento estratégico, contratar executivos de operações e gerenciar a organização. Se o CEO gerenciar e planejar de maneira eficaz, o preço das ações da empresa irá subir e os acionistas receberão pagamentos de dividendos mais altos. Se o CEO não fizer um bom trabalho de gerenciamento da empresa, o retorno aos acionistas irá ser prejudicado. Assim, as ações e decisões do CEO afetam os *payoffs* resultantes para os acionistas.



Agente e o Principal

Crescimento das empresas - > separação cada vez maior da propriedade (dono) do controle (gestor).

Custo de Agencia: objetivos diferentes/desalinhados entre o proprietário e o gestor

- O gestor pode tomar decisão para a sua riqueza pessoal
- Pode não assumir riscos mesmo que sejam bons para os acionistas.

CUSTO DE AGENCIA: O objetivo do principal é maximizar a Diferença entre o valor que ele recebe em decorrência das ações do agente e qualquer pagamento que ele faça ao agente.



AMPLA ANÁLISE DO CONCEITO DO CUSTO DE AGENCIA

O modelo do principal/agente pode ser usado para analisar relações dentro das empresas (como em nosso exemplo acima, do CEO), entre diferentes empresas, ou mesmo completamente fora do mundo dos negócios.

PRESIDENTE: Pode-se até mesmo pensar no processo político como algo que leva a relações de agência; na eleição de 2008, os EUA “contrataram” Barack Obama como presidente. As decisões e ações do Presidente Obama no que diz respeito a impostos, gastos com defesa, política externa e social security, a previdência social dos EUA (entre uma miríade de outras questões) certamente afetam o bem-estar dos cidadãos da nação. Assim, os cidadãos norte-americanos são o principal, e o Presidente Barack Obama é o agente.



As dificuldades nas relações principal/agente (chamadas de problemas de agência ou conflitos de agência) são comuns.

Os problemas de agência podem surgir quando duas condições são satisfeitas:

- (1) os objetivos do principal e do agente são diferentes,
- (2) as ações realizadas pelo agente ou as informações de posse do agente são difíceis de serem observadas.



Separação entre propriedade e a gestão

O especialista jurídico Adolf Berle e o economista Gardiner Means estavam entre os primeiros a descrever as diferenças de objetivos na relação de agência entre acionistas/CEO.³ Escrevendo em 1932, **eles observaram que um elemento-chave nas grandes corporações é a “separação entre propriedade e controle”.**

As implicações dessa separação dependem, eles argumentam, de o quanto os objetivos de proprietários e gestores (isto é, daqueles que detêm efetivamente o controle) diferem. Um importante objetivo dos proprietários de uma empresa, escreveram, é “obter o maior lucro possível que seja compatível com um grau razoável de risco”. Os objetivos da gerência geralmente são difíceis de identificar. Os gestores podem desejar maximizar sua riqueza pessoal, e assim, podem perseguir estratégias que enriqueçam os próprios gestores, mesmo que os acionistas não se beneficiem.

Besanko

Agência e coordenação



AGENTE: ele é contratado para realizar as ações/decisões que afetam o resultado/lucro do principal:

CEO

Funcionários

Presidente/Prefeito

Fornecedores

Escritório de advocacia



Agente x Principal: Objetivos Diferentes

EXEMPLOS:

Um fabricante de automóveis deseja que seu fornecedor se esforce para reduzir os custos ou melhorar a qualidade, mas o fornecedor pode achar que tais melhorias comprometam muito tempo ou dinheiro e pode preferir, em vez disso, gastar seus dólares em P&D.

Um presidente em primeiro mandato pode valorizar a perspectiva de ser reeleito, priorizando uma gestão para isso, mesmo que isso não favoreça o melhor bem estar possível.



Problemas de agência

EXEMPLOS:

Um fabricante de automóveis deseja que seu fornecedor se esforce para reduzir os custos ou melhorar a qualidade, mas o fornecedor pode achar que tais melhorias comprometam muito tempo ou dinheiro e pode preferir, em vez disso, gastar seus dólares em P&D.

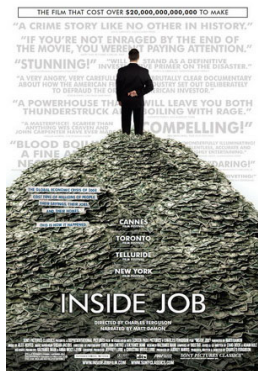
Um presidente em primeiro mandato pode valorizar a perspectiva de ser reeleito, priorizando uma gestão para isso, mesmo que isso não favoreça o melhor bem estar possível.



Como minimizar os problemas de agência?

MONITORAMENTO

- Conselho de administração
- Auditorias
- Monitoramento pode ser imperfeito:



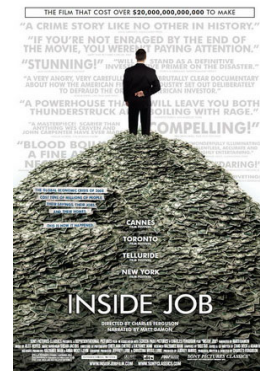
MOODYS:
avaliação de
baixo risco de
ativos
podres...antes
da crise de
2008.

INCENTIVOS

- Utilizar o pgto por desempenho para alinhar os interesses. Ou meios e incentivos não financeiros.
- Fatores aleatórios pode influenciar o desempenho.

BUROCRACIA

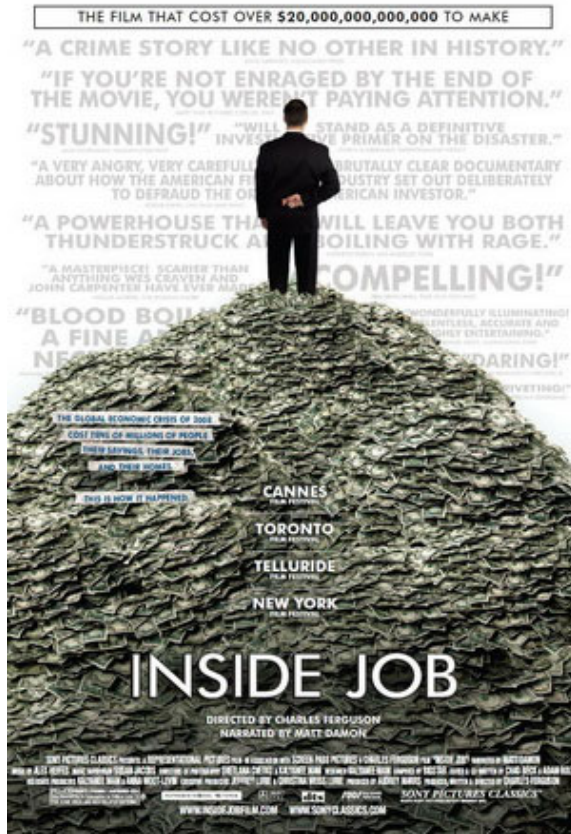
- Limitar o conjunto de ações que os funcionários pode realizar.
- A burocracia pode engessar a liberdade do funcionário/produtividade, mas a liberdade excessiva pode exacerbar os problemas de agência.
- LIMITE DE ALAVANCAGEM: controle das instituições financeiras.





CUSTO DE AGENCIA:

- TOO BIG TO FAIL
(risco moral)



<https://www.youtube.com/watch?v=7adm1SLtXR8>



Risco MORAL

Too Big to Fail

WILLIAM HURT | EDWARD ASNER | BILLY CRIDUP | PAUL GIAMATTI | TOPHER GRACE
CYNTHIA NIXON | BILL PULLMAN | TONY SHALHOUB | JAMES WOODS

WILLIAM HURT | EDWARD ASNER | BILLY CRIDUP | PAUL GIAMATTI | TOPHER GRACE
CYNTHIA NIXON | BILL PULLMAN | TONY SHALHOUB | JAMES WOODS

MAIN STREET TOOK THE FALL. WALL STREET GOT THE CHECK.



THE TRUE STORY BEHIND THE 2008 ECONOMIC CRISIS.

HBO FILMS
PREMIERES MONDAY, MAY 23 9PM HBO

A VERDADEIRA HISTÓRIA DE COMO WALL STREET E WASHINGTON LUTARAM
PARA SALVAR O SISTEMA FINANCEIRO DA CRISE ECONÔMICA DE 2008

- Todos acreditavam, inclusive o CEO Lehman Brothers, que o banco era grande demais para quebrar e que o FED norte-americano iria socorrer.
- Muitas entidades assumiram riscos acima do padrão por conta dessa máxima: TOO BIG TO FAIL

QUESTÕES

- Quem monitora os bancos de investimentos, os serviços financeiros?
- Agências de avaliação de risco falharam?
- Brechas legais: desregulamentação do setor bancário
- TOO BIG TO FAIL - denominação
- Veja a Questão em especial Lehman Brothers (origem)

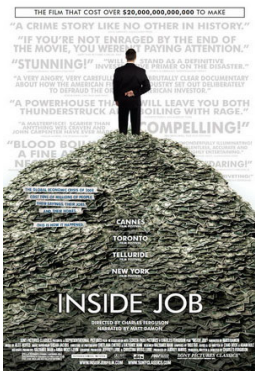
https://www.primevideo.com/region/na/detail/Too-Big-To-Fail/0OWK03GDG8HN1Q10L5IRA2MW1N/ref=atv_nb_lcl_pt_PT?language=pt_PT&ie=UTF8



Como minimizar os problemas de agência?

MONITORAMENTO

- Conselho de administração
- Auditorias
- Monitoramento pode ser imperfeito:



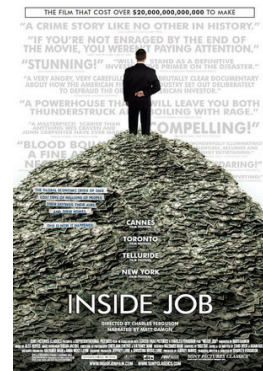
MOODYS:
avaliação de
baixo risco de
ativos
podres...antes
da crise de
2008.

INCENTIVOS

- Utilizar o pgto por desempenho para alinhar os interesses. Ou meios e incentivos não financeiros.
- Fatores aleatórios pode influenciar o desempenho.

BUROCRACIA

- Limitar o conjunto de ações que os funcionários pode realizar.
- A burocracia pode engessar a liberdade do funcionário/produtividade, mas a liberdade excessiva pode exacerbar os problemas de agência.
- LIMITE DE ALAVANCAGEM: controle das instituições financeiras.





AGENCIA

Os problemas de agência podem surgir quando duas condições são satisfeitas:

- (1) os objetivos do principal e do agente são diferentes,
- (2) as ações realizadas pelo agente ou as informações de posse do agente são difíceis de serem observadas.

Crescimento das empresas - > separação cada vez maior da propriedade (dono) do controle (gestor).

Como minimizar os problemas de agência?

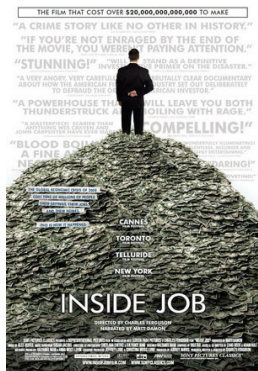
- MONITORAMENTO
- INCENTIVOS
- BUROCRACIA



Como minimizar os problemas de agência?

MONITORAMENTO

- Conselho de administração
- Auditorias
- Monitoramento pode ser imperfeito:



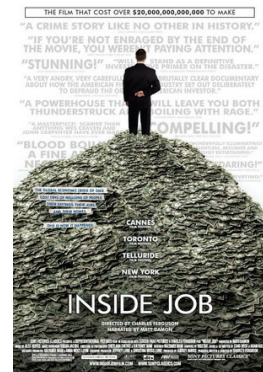
MOODYS:
avaliação de
baixo risco de
ativos
podres...antes
da crise de
2008.

INCENTIVOS

- Utilizar o pgto por desempenho para alinhar os interesses. Ou meios e incentivos não financeiros.
- Fatores aleatórios pode influenciar o desempenho.

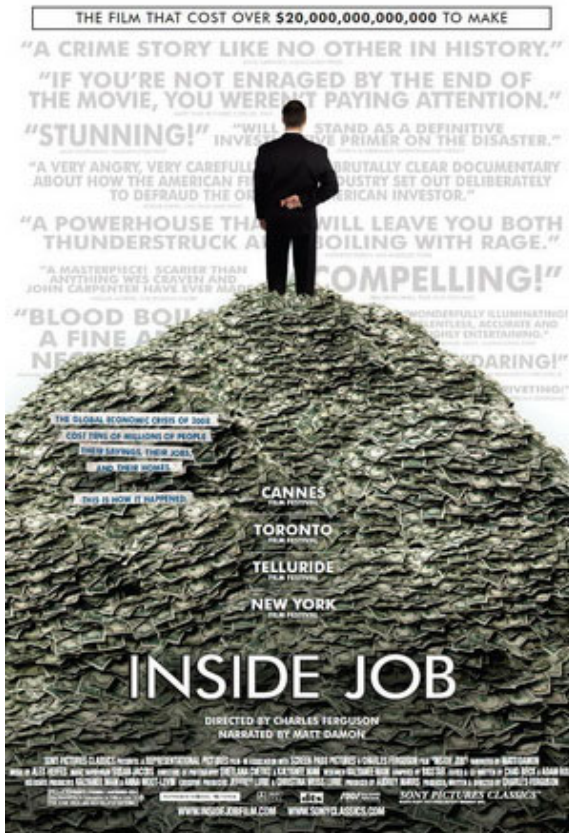
BUROCRACIA

- Limitar o conjunto de ações que os funcionários pode realizar.
- A burocracia pode engessar a liberdade do funcionário/produtividade, mas a liberdade excessiva pode exacerbar os problemas de agência.
- LIMITE DE ALAVANCAGEM: controle das instituições financeiras.





CUSTO DE AGENCIA



ATIVIDADES INDIVIDUAIS



TRABALHO INTERNO

Assista esse documentário e veja os principais pontos de podemos correlacionar com o seguintes conceitos visto em aula:

- 1) Risco Moral
- 2) Problema de Agencia
- 3) Custo de Agencia
- 4) Conceito Too big too fail

Vamos na próxima semana organizar uma série de perguntas para a prova!

<https://www.youtube.com/watch?v=FWrFEFJoUmE>



Lehman Brothers

- **Lehman Brothers Holdings Inc.** era uma empresa global de serviços financeiros. Antes de pedir falência em 2008, o Lehman era o quarto maior banco de investimento dos Estados Unidos (atrás do Goldman Sachs, Morgan Stanley e Merrill Lynch), fazendo negócios em bancos de investimento, vendas e negociações de ações e de renda fixa (especialmente títulos do Tesouro dos EUA). títulos), pesquisa, gestão de investimentos, private equity e private banking. **O Lehman esteve operacional durante 158 anos, desde a sua fundação em 1850 até 2008.**
- **Em 15 de setembro de 2008**, a empresa entrou com pedido de proteção contra falência, após o êxodo maciço da maioria de seus clientes, perdas drásticas em suas ações e desvalorização de ativos por agências de classificação de crédito, em grande parte provocadas pelo envolvimento do Lehman na crise das hipotecas subprime, e sua exposição a ativos menos líquidos. O pedido de falência do Lehman é o maior da história dos EUA e pensa-se que tenha desempenhado um papel importante no desenrolar da crise financeira global do final da década de 2000. **O colapso do mercado também deu apoio à doutrina “Too Big To Fail”.**

Lehman Brothers – Exemplo de falha de governança corporativa - Pradeep Malu (linkedin)

Debate:

The
Economist

Business.view

[All latest updates](#)

Firmly hooked

Is it good if bosses feel strongly for the firm?

Aug 11th 2009 | Online extra

GETTING bosses to act in the best interests of a company's shareholders has long been one of capitalism's trickiest problems, identified early on by Adam Smith. In "[The Wealth of Nations](http://books.google.co.uk/books?id=rpMuAAAAYAAJ&pg=PP9#v=onepage&q=&f=false)" he worried that "Being the managers of other people's money than of their own, it cannot well be expected that they should watch over it with the same anxious vigilance with which the partners in a private co-partnery frequently watch over their own." In the 1920s, Adolph Berle and Gardiner Means followed up on the problems of separating ownership from control in their classic study, "[The Modern Corporation and Private Property](http://books.google.co.uk/books?id=KbxhFrNr4IAC&lpg=PP1&ots=fcP0tdhLg6&dq=The%20Modern%20Corporation%20and%20Private%20Property&pg=PP1#v=onepage&q=&f=false)". From the 1970s, this dilemma acquired its own branch of economics—agency theory, which studied the problems that can arise when "principals" (ie, shareholders) hire "agents" (executives) to run their firm.



Agente - Principal

Fazer os chefes agirem no melhor interesse dos acionistas da empresa tem sido um dos mais difíceis problemas do capitalismo, identificados no início por Adam Smith.

In the 1920s, Adolph Berle and Gardiner Means **perseguiu o problema separando a propriedade e o controle** no seu estudo clássico de 1920.

A partir dos anos 1970, este dilema adquiriu o seu próprio ramo da teoria da economia de agência, que estudou os problemas que podem surgir quando "principais" (ou seja, acionistas) contratam "agentes" (executivos) para executar sua empresa.

Michael Jensen um dos pais da teoria, argumentou que a chave para minimizar os "custos de agência" é **estabelecer os incentivos adequados para executivos**, de modo que em suas decisões identifiquem tanto quanto possível com os interesses dos acionistas.



The
Economist

Business.view
All latest updates

Firmly hooked

Firmly hooked

ESTABELEECER OS INCENTIVOS ADEQUADOS PARA EXECUTIVOS

(Jensen) executivos devem ter uma significativa proporção de sua riqueza em ações da empresa.

- O estouro da bolha pontocom semeou dúvidas sobre essa forma de remuneração : “manegerial heroin” - encorajou um foco em altas, a curto prazo, independentemente do potencialmente destrutivo longo prazo

Crise de crédito de 2008 foi muito relacionada ao desempenho alavancado dos CEOs no curto prazo (hipótese muito contestada por diversos papers)



The
Economist

Business.view
All latest updates

Firmly hooked

Firmly hooked

Os acionistas dos bancos pode racionalmente apoiar as ações das suas gestores que envolvem algum risco de falência, na esperança de alcançar maiores retornos ***a razão pela qual O SETOR bancário precisa de um foro regulador para restringir atividades que apresentam um risco sistémico.***

Um outro estudo mostra que quanto maior o vinculo do chefe com a organização, menor os custos de agencia. (Forte identificação do chefe com a empresa reduz consideravelmente a necessidade de monitoramento através de um conselho independente de diretores ou incentivando com lotes de ações)

- *Dick Fuld era fortemente ligado ao Lehman Brothers e mesmo assim acabou tomando decisões que levaram o banco a maior falencia dos Estados Unidos.*



[Home](#) [2016-17 Editorial Board](#) [About IBLJ](#) [Editorial Board Archive](#)

Posted on [April 28, 2016](#) by [kstaubi2@illinois.edu](#)

[← Previous](#) [Next →](#)

Principais pontos

The Agency Problem of Lehman Brothers' Board of Directors

By: Young Ah Kim

Illinois Business Law Journal

The Agency Problem of Lehman Brothers' Board of Directors

By: Young Ah Kim

Introduction

Lehman Brothers is often cited as an example of corporate governance failure largely due to poor oversight by the board.[1] Richard Fuld, former CEO of Lehman Brothers during its bankruptcy in 2008, still does not agree with this general evaluation. Seven years later in 2015, he gave a speech at a conference in New York.[2] Fuld spoke about Lehman's risk management, as quoted in *The Wall Street Journal*: "Regardless of what you heard about Lehman's risk management, we had 27,000 risk managers because they all had a piece of the firm." [3] The problem, however, remains that Lehman's employees owned a very small portion of the company stock, which did not solve its agency problem.

Lehman Brothers had a high-leverage, high-risk-taking business strategy supported by limited equity.[4] For instance, it took its leverage ratio up to 30 times its equity.[5] It also had a culture of aggressive growth strategy, which focused on risky and complex financial products such as subprime, derivatives and commercial real estate markets, and failed to carry out deleveraging strategy in 2007 when the commercial real estate market slowed down.[6]



Conselho de diretores do Lehman Brothers

Assumir riscos excessivos do Lehman foi um exemplo clássico do problema de agência, porque os funcionários e executivos agiu em seu próprio interesse, já que a remuneração era baseada em desempenho.

Por que conselho de administração da Lehman não efetivamente supervisionou Lehman e permitiu sua falência?

- Segundo a legislação EUA, o conselho de administração tem a "responsabilidade final pelo gerenciamento do negócio e assuntos de uma empresa."
- O conselho em si, muitas vezes cria o problema agência. Uma grande empresa, como Lehman tem tantos acionistas, bem como a composição dos acionistas muda constantemente até mesmo por minuto no mercado de ações. É quase impossível para os acionistas administrarem diretamente a empresa.
- Qualidade do conselho também influencia.
- Forte presença de gestão do CEO Fuld.



Conselho de diretores do Lehman Brothers

O problema da agência não pode ser eliminado enquanto houver um agente que não seja o verdadeiro proprietário da empresa. Os reguladores estão reconhecendo esse problema e tentando proteger as empresas listadas, exigindo que elas atendam a inúmeros regulamentos destinados a promover a independência do conselho de administração.

No entanto, tal conformidade com os regulamentos não é suficiente para garantir que os diretores atuem nos melhores interesses da empresa e seus acionistas.

As empresas precisam desenvolver formas mais eficazes para minimizar os custos da agência e maximizar os benefícios dos acionistas, em vez de se basear no cumprimento das normas federais.

Pode ser muito tarde para corrigir o problema no Lehman Brothers, porque, a empresa de 158 anos com 25 mil funcionários, não existe mais, mas outras empresas devem considerar maneiras de evitar um problema de agência próprio. [\[38\]](#)

Além disso, os diretores devem ter em mente que eles estão vinculados pelo dever fiduciário de garantir que eles governem a empresa no melhor interesse da empresa e seus acionistas, não eles próprios, incluindo o dever de cuidado e o dever de lealdade para a empresa.



Problema de Agencia no LB

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Personalizar

Ferramentas Assinar Comentário

2 / 9 144%

qualidade do desempenho do agente, o principal deve se envolver no monitoramento dispendioso do agente. Quanto maior a complexidade das tarefas realizadas pelo agente, e quanto maior a discricção do agente, maiores serão os custos de agência. [9]

Os funcionários da Lehman Brothers, que têm uma parte muito pequena da propriedade da empresa, não garantem que agirão no melhor interesse da Lehman e efetivamente gerenciarão seus riscos. Se o Lehman fosse incorporado como uma firma de parceria, como uma parceria geral ou uma sociedade limitada, em que os sócios gerais colocam seu próprio capital na empresa e pessoalmente assumem pessoalmente responsabilidade ilimitada, esses sócios se oporiam a um risco tão alto. Em outras palavras, o risco excessivo do Lehman era um exemplo clássico do problema de agência, porque funcionários e executivos agiam em seu próprio interesse, que era a remuneração baseada no desempenho. Para evitar esse problema, o conselho de administração é formado. No entanto, os diretores funcionam efetivamente como uma salvaguarda dos interesses dos acionistas?

Os funcionários agiam em próprio interesse que a remuneração era baseada em desempenho

POR PTB2 14:58 17/09/2018

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Monitoramento



traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Personalizar

Ferramentas Assinar Comentário

3 / 9 125%

Nos termos da legislação societária, o conselho de administração tem a “responsabilidade final pela administração dos negócios e assuntos de uma corporação”. [11] . No cumprimento de suas responsabilidades, os diretores têm o dever fiduciário de agir no interesse da corporação e devem exercer o dever de cuidado e o dever de lealdade. Por exemplo, de acordo com a lei da Delaware General Corporation, os conselheiros podem exercer seu julgamento comercial no cumprimento de suas obrigações para com a corporação. [12] Conseqüentemente, a jurisprudência de Delaware impõe deveres fiduciários aos diretores para garantir seu dever de lealdade e cuidado com a empresa. [13] “O princípio fundamental da lei de Delaware [é] que os negócios e assuntos de uma corporação são gerenciados por ou sob a direção de seu conselho de administração. 8 Del.C. § 141 (a). Ao exercer esses poderes, os diretores são encarregados de um dever fiduciário inabalável de proteger os interesses da corporação e agir no melhor interesse de seus acionistas. ” [14] O Black's Law Dictionary define “relacionamento fiduciário” como: “ Uma relação na qual uma pessoa tem o dever de agir em benefício de outra em questões dentro do escopo do relacionamento. Relacionamentos fiduciários. . . [15] Uma vez eleitos, os diretores tornam-se fiduciários com poderes para agir em nome dos acionistas e estão vinculados a dois deveres importantes: (i) dever de cuidado, “os diretores não são meramente obrigado a ser honesto: eles também devem ser

POR 15:01
PTB2 17/09/2018



PORQUE O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NÃO PROTEGEU O LB?

traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Criar

Personalizar

4 / 9 125%

Ferramentas Assinar Comentário

O problema da agência da diretoria da Lehman Brothers | Jornal de direito

Página 4 de 9

que com acionistas porque os executivos protegem seus empregos. Uma vez contratado, um diretor mantém um relacionamento mais próximo com os executivos, que ele deveria monitorar, do que com os acionistas, que o elegem. Provavelmente, 1) o conselho de administração reúne os executivos pessoalmente, desenvolvendo relações interpessoais com os executivos e comunicando-se indiretamente com os acionistas por meio de funcionários, executivos ou canais de comunicação indiretos, como relações de investimento (RI) 2. a segurança do trabalho dos diretores, na verdade, está nas mãos dos executivos. Os CEOs costumam usar seus próprios contatos ou firmas de busca de executivos que a empresa tem usado para contratar conselheiros e o comitê de nomeação composto por diretores controla o processo de contratação e demissão dos diretores. [19] Assim, a segurança no trabalho dos diretores é, na verdade, determinada por executivos e diretores (agentes), e não por acionistas (diretores). O problema da agência está sujeito a surgir se os diretores e executivos continuarem a ter autoridade sobre os diretores controladores.

Formas eficazes de mitigar o problema de agência do conselho de administração

POR 15:09
PTB2 17/09/2018



Formas eficazes de mitigar o problema de agência do conselho de administração

traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Personalizar

Ferramentas Assinar Comentário

criarao valor a longo prazo, [21] se ele preferir ganhos financeiros imediatos da empresa.

Há evidências mistas sobre esta questão. Alguns estudiosos como Mehran não encontraram uma relação entre a posse de ações do diretor e os melhores resultados da empresa. [22] No entanto, Cordeiro e outros pesquisadores descobriram que existe uma correlação positiva entre a participação acionária entre os diretores e o desempenho futuro dos preços das ações. [23] Mesmo se houver uma correlação positiva, é suficiente eliminar o problema de agência? Os 27 mil funcionários e diretores da Lehman Brothers tinham um pequeno pedaço da empresa, mas o Lehman entrou em colapso. É questionável que a manutenção de uma parcela muito pequena de ações supere o forte interesse de um diretor na segurança do emprego e os benefícios de reputação de atuar no conselho.



Formas eficazes de mitigar o problema de agência do conselho de administração

traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Personalizar

5 / 9 125%

Ferramentas Assinar Comentário

No Lehman, 8 de 10 diretores atenderam à independência dos padrões da NYSE em 2006, [29] mas eles não tinham o conhecimento financeiro e não monitoravam o Lehman de forma confiável. Por exemplo, o comitê de finanças e risco se reunia apenas duas vezes por ano e o comitê de compensação se reunia mais vezes (oito) do que o comitê de auditoria (sete). [30] Berlind foi um produtor teatral, e Evans era um oficial de carreira e almirante na Marinha dos Estados Unidos. [31] A experiência profissional dos CEOs aposentados incluiu a Sotheby's, o Vodaphone Group, a IBM, o Grupo Telemundo, que não são áreas de serviços financeiros. [32] Até 2006, o conselho do Lehman incluía Dina Merrill, uma atriz de 83 anos de idade. [33] Além disso, não havia atuais CEOs de grandes corporações públicas e ex-CEOs estavam bem aposentados. [34] O conselho entendeu adequadamente a complexidade e a severidade dos mercados financeiros o suficiente para resistir às tempestades quando o mercado financeiro desacelerou? Poderiam esses diretores "independentes" que não possuísem experiência financeira mais atualizada representar os melhores interesses dos acionistas? Eles exerceram plenamente seu dever fiduciário que devem ao Lehman e agem de boa fé no exercício de suas responsabilidades de supervisão apenas no melhor interesse dos acionistas do Lehman?

POR 15:19
PTB2 17/09/2018



Formas eficazes de mitigar o problema de agência do conselho de administração

traducao.pdf - Adobe Acrobat Pro

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Criar

Personalizar

Ferramentas Assinar Comentário

6 / 9 125%

https://translate.googleusercontent.com/translate_c?depth=1&hl=pt-BR&ie=UTF8&p... 17/09/2018

O problema da agência da diretoria da Lehman Brothers | Jornal de direito Página 6 de 9

É muito difícil levantar dúvidas quando o desempenho financeiro de uma empresa é muito forte, porque é uma boa maneira de avaliar a capacidade dos executivos de administrar a empresa, cujo objetivo é, muitas vezes, maximizar os lucros. Fuld foi a personificação do enorme sucesso do Lehman. Durante o mandato da Fuld, as receitas do Lehman cresceram 600%, de US \$ 2.7 bilhões em 1994 para US \$ 19.2 bilhões em 2006. [35] Uma cultura foi criada onde os funcionários tinham medo de fazer perguntas. [36] Os diretores do Lehman não conseguiram desafiar Fuld. “Essa estratégia [arriscada] foi totalmente endossada pelo conselho de administração do Lehman.” [37] Nessa dinâmica, executivos como Fuld se tornam o principal e o conselho de administração se torna um agente de executivos, não de acionistas.

Esse relacionamento invertido resultou no problema de agência entre os acionistas e diretores do Lehman.

POR 15:20
PTB2 17/09/2018



CASO EVERGRANDE

Avalie o caso da *Evergrande* - podemos dizer que a empresa pode ter incorrido de um comportamento oportunista pós-contratual (risco moral/problema de agência)? Explique e argumente e conceitue com base no Capítulo 3 Besanko.